

Informativo FioSaúde



PUBLICAÇÃO DO FIOPREV • ANO V / NÚMERO 39 • Dezembro / Janeiro • 2008 / 2009

FioSaúde 2009

Um editorial da Diretoria de Assistência: mobilização para complementação de recursos

A maior ameaça aos planos de saúde privados brasileiros é o invariável desequilíbrio de uma conta que precisa fechar. Ainda não se inventou, no mundo dos negócios, mágica capaz de fazer alguém com a despesa maior que a receita sobreviver por muito tempo. E os planos de saúde na modalidade de autogestão não são a exceção.

Sem o equilíbrio entre entrada e saída de recursos, os planos não suportam atender seus consumidores além de um determinado ponto. O mais importante, que se reflete no ponto mais sensível de toda a operação: perde-se a garantia do atendimento da população envolvida.

A crise de financiamento do FioSaúde é pública e foi discutida em profundidade com a comunidade. Em reuniões com usuários foram apresentadas algumas alternativas de mercado para o nosso plano. Não acreditamos que para a mesma cobertura do nosso plano se consigam condições financeiras melhores. O aumento da contribuição dos participantes (dois anos após o último reajuste) incidiu na parcela correspondente ao percentual cobrado sobre os salários, conforme sugestão dos próprios funcionários, em uma das reuniões sobre a crise do FioSaúde. A sugestão foi ratificada pelo Conselho Deliberativo, que autorizou a mudança do percentual de 1 para 2%, estabelecendo um teto de R\$ 260,00 para essa contribuição. O princípio da

solidariedade que tem norteado as decisões no FioSaúde foi mantido. É esse mesmo princípio que permite que os cálculos das mensalidades dos usuários titulares e seus familiares não obedeçam às regras de mercado de cobrança pelo risco. Em outras palavras, a cobrança no mercado é pelo risco individual e varia com a idade de cada um.



Foto: Marco Michelini

Conforme foi amplamente demonstrado nas reuniões, o grupo de agregados tem gerado um déficit expressivo, sustentado pelos superávits dos funcionários que contam com a contribuição da Fiocruz. O Conselho Deliberativo decidiu também, após ouvir os servidores, corrigir a tabela dos agregados em 20%. Nessa parcela da nossa

população a regra deveria ser a do mercado. No entanto, prevalece a solidariedade entre os participantes e isso tem permitido manter esse grupo no nosso plano, com valores suportáveis pela maioria dos participantes.

Os anos de 2007 e 2008 foram caracterizados por muita mobilização e empenho da Presidência da Fiocruz e da Asfoc junto ao Governo para conseguirmos equacionar os déficits de anos anteriores e corrigir a defasagem das contribuições da Fiocruz para o financiamento de nosso plano. Para que a contribuição continue paritária, a luta deve continuar. Para conseguirmos manter as nossas conquistas no ano de 2009, temos que permanecer mobilizados.

FioSaúde. Com você a todo momento

É tempo de férias, de curtir a família, de conhecer lugares novos, de rever amigos e parentes que moram longe, mas às vezes imprevistos acontecem. Se você, usuário do FioSaúde, for viajar para algum lugar onde não haja cobertura do plano e, por algum im-

previsto, vier a precisar de atendimento de urgência ou emergência efetue o pagamento e, em seguida, entre com um pedido de reembolso. Confira na tabela abaixo os valores de reembolso previstos no regulamento do FioSaúde, conforme modalidade de plano.

Reembolso			
Eventos - Planos	Plano Básico	Plano Superior	Plano Executivo
Atendimento de urgência ou emergência em locais sem rede credenciada	Até 3 vezes a tabela de honorários médicos e da AHCRIJ	Até 3 vezes a tabela de honorários médicos e da AHCRIJ	Até 4 vezes a tabela de honorários médicos e 3 vezes a tabela da AHCRIJ

Confira como são as regras de reembolso em outras situações:

Reembolso			
Eventos - Planos	Plano Básico	Plano Superior	Plano Executivo
Consultas	Sem cobertura	2 vezes a tabela de honorários médicos	4 vezes a tabela de honorários médicos
Exames e procedimentos	Sem cobertura	2 vezes a tabela de honorários médicos	4 vezes a tabela de honorários médicos
Despesas hospitalares	Sem cobertura	2 vezes a tabela da AHCRIJ	3 vezes a tabela da AHCRIJ
Honorários médicos	Somente para anestesia	2 vezes a tabela de honorários médicos	4 vezes a tabela de honorários médicos

Está com dúvidas? É só ligar para 0800-28-28-878 ou enviar email para atendimento@fioprev.org.br. Caso esteja na Região dos Lagos ligue para (22) 2647-8080 (Cabo Frio).

Já recebeu sua nova carteira?

Uma nova carteirinha do FioSaúde, com validade até 30 de junho de 2009, foi enviada para o seu endereço cadastrado em nossa Central de Atendimento. No caso de quem não tiver recebido sua carterinha, o titular deverá procurar a Central de Atendimento ou um dos nossos representantes nos Centros de Pesquisa

e solicitar a emissão da segunda via, que poderá ser retirada por portador desde que possua autorização por escrito do titular.

Se sua carteirinha já chegou, não deixe de conferir os dados impressos na carteirinha!

Fique de olho na sua correspondência e mantenha seus dados atualizados.

Para que o seu pagamento aconteça corretamente é preciso apresentar em até 60 (sessenta) dias a seguinte documentação:

Para atendimento por pessoa jurídica:

Nota Fiscal com nome e número do CNPJ do estabelecimento médico onde houve o socorro, nome do paciente, data de atendimento e duração. É preciso discriminar na nota as despesas com diárias, taxas, materiais, medicamentos e procedimentos realizados. Será necessário encaminhar também relatório médico justificando o tratamento de emergência realizado e, ainda, o diagnóstico.

Para atendimento por pessoa física:

Recibo do médico que prestou atendimento, com o número da inscrição do CRM, número do CPF e nome completo. Será necessário encaminhar também relatório médico justificando o tratamento de emergência realizado e, ainda, o diagnóstico.

Atendimento na Região dos Lagos

Se você estiver em Araruama, Bacaxá, Búzios, Cabo Frio, Iguaíba ou Saquarema e precisar de atendimento emergencial em saúde, procure a Unimed Cabo Frio. Um acordo com a operadora permite atendimento dos usuários do plano mediante apresentação da carteira do FioSaúde.

EXPEDIENTE

Patrocinadoras Fundação Oswaldo Cruz e FioPrev • Conselho Deliberativo Hayne Felipe da Silva (Presidente), Alex Alexandre Molinaro, Alex Santos Príncipe, Antônio Eugênio Castro Cardoso de Almeida, Claudia Maria Gullo Parente, Gilberto da Silva Braga, Hamilton dos Santos Coelho, Leila de Mello Yañez Nogueira, Márcia Garcia, Newton Potsch Magalhães, Oswaldo José da Cruz e Sueli Maria Motta Cardoso • Conselho Editorial Carlos Magno Ramos, Jacques Mendes Meyohas, João Gonçalves Barbosa Neto e Lucia Santa Cruz • Conselho Fiscal Maria Amália N. Monteiro (Presidente), Cristiane Teixeira Sendin Daniel Garneiro Ferreira, Hugo César Bellas, José Sílvia de Moraes Portes, Laiza Daniele N. de Assumpção • Diretoria Executiva Carlos Magno Ramos, Halan Harlens P. Morais, Jacques Mendes Meyohas, João Gonçalves Barbosa Neto • Publicação do FioPrev Nº 39 Dezembro / Janeiro - 2008 / 2009 • Jornalista Responsável Lucia Santa Cruz MTb. 15.550-RJ • Reportagem Erika Schmid e Claudia Maria Abreu Campos • Projeto Gráfico e Diagramação Bernard Design • Fotos Ricardo Brasil • Impressão MCE Gráfica e Editora Ltda • Tiragem 6.000 exemplares.

FioPrev impedido de inscrever novos titulares no FioSaúde

Em março de 2007 a SPC encaminhou ao FioPrev o Ofício 509, o qual impedia a Entidade de conceder novos benefícios no Plano BD-RJU, plano oferecido aos servidores da Fiocruz, e de receber a contribuição da Fundação Oswaldo Cruz para o plano. Após negociações com o órgão, a entidade foi autorizada, através do Ofício 2.733 de agosto de 2007, a conceder novos benefícios, mas apenas aqueles provenientes de morte ou invalidez, ou seja, os benefícios de risco custeados pela contribuição dos participantes.

Por prudência, o Conselho Deliberativo do FioPrev suspendeu as inscrições no

Plano BD-RJU, o que impedia também inscrições de titulares no FioSaúde.

Em maio de 2008, o Conselho Deliberativo autorizou inscrições de novos titulares no plano de saúde, apesar de não estarem vinculados ao plano de previdência.

Entretanto, a fiscalização da SPC, em auditoria iniciada em abril de 2008 detectou usuários titulares do FioSaúde não-vinculados a um plano de previdência.

Em razão disso, o Conselho Deliberativo decidiu, em reunião do dia 4 de dezembro, suspender as inscrições no FioSaúde de usuários que não fossem participantes do FioPrev.

Os dirigentes do Instituto vêm trabalhando para que a caixa de assistência comece a funcionar ainda no primeiro trimestre de 2009, a fim de com isso minimizar os transtornos daqueles que não podem contar com a inscrição no FioSaúde. Lembramos que os participantes que fazem parte do plano de previdência e não possuem plano de saúde podem se inscrever normalmente como titulares.

Suspensão de inscrição de agregados no FioSaúde: decisão continua valendo

Os Conselheiros Deliberativos haviam decidido, em 16/5/2008, suspender a inscrição de novos agregados no FioSaúde. Esta decisão continua valendo e ainda não foi revista.

0800-28-28-878 é o novo número da Central de Atendimento

Conforme divulgado desde o dia 1/12 o usuário do FioSaúde recebe atendimento telefônico pelo 0800-28-28-878. A mudança se deu por conta da adequação ao Decreto 6523/Presidência da República, que fixa normas gerais sobre o Serviço de Atendimento ao Consumidor por telefone no âmbito dos fornecedores de serviços regulados pelo Poder Público Federal. A ligação é gratuita. Através do novo número 0800-28-28-878 é possível realizar pedido de senhas e receber informações sobre o FioSaúde. Através do novo número também é possível acionar o serviço de emergência, que funciona 24h por dia, 7 dias na semana. Se preferir escrever use o e-mail atendimento@fioprev.org.br. Você também pode receber atendimento presencial na Sede do FioPrev, no Instituto Fernandes Figueira (sempre nos dias 10 e 25 de cada mês) ou nos Centros de Pesquisa em Belo Horizonte, Distrito Federal, Recife e Salvador, que funcionam 2ª a 6ª, das 8h às 17h. O usuário também

pode entrar em contato com a Central através das caixas de auto-atendimento. Vale lembrar que elas estão localizadas em diversos locais do Campus da Fiocruz e nos Postos de Atendimento. Através das Caixas é possível solicitar reembolso de despesas médicas, alterar dados cadastrais, incluir dependentes, excluir dependentes e agregados e, ainda, sugerir ou reclamar.

Aviso aos credenciados

Para receber atendimento exclusivo, os credenciados devem ligar para 21 3865-1881, de 2ª a 6ª, das 8h às 17h. Através do número é possível solicitar autorização de internação de urgência, autorização e confirmação de senhas eletivas, tirar dúvidas sobre faturas, pedir revisão de glosas, solicitar informação sobre pagamentos, entrega de notas fiscais etc.

Confira abaixo a tabela do FioSaúde reajustada

valores em R\$			
Titulares Fiocruz/FioPrev (+ 2% do salário, limitado ao teto de R\$ 13 mil)			
	Básico	Superior	Executivo
s/Dep	37	100	172
c/Dep	113	305	515
Titulares ASFOC/Especiais/Assistidos			
	Básico	Superior	Executivo
s/Dep	222	308	447
c/Dep	479	737	1049
Agregados			
	Básico	Superior	Executivo
00 - 17	108	145	166
18 - 29	126	179	222
30 - 39	143	197	263
40 - 49	175	234	312
50 - 59	293	409	506
60 - 69	360	527	684
70 - ...	430	594	811

Verão é época de combater a dengue

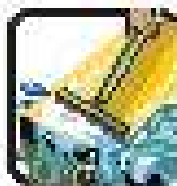
Com a chegada do verão - que começou no dia 21 de dezembro - é preciso redobrar a atenção ao combate da Dengue. A população continua sendo o grande aliado do Governo na guerra conta o *Aedes aegypti*, pois ainda não há tratamento específico para doença nem inseticida 100% eficaz contra o mosquito. Em maio, o Ministério da Saúde divulgou dados do mapeamento das regiões com potencial para sofrerem surtos da doença. O levantamento de Índices Rápidos - LIRA - indicou o Rio de Janeiro como o Estado com maior probabilidade de reviver uma nova epidemia. Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Pará, Rio Grande do Norte, Rondônia, São Paulo, Sergipe também constam na lista.



Mantenha a caixa d'água bem fechada. Coloque também uma tela no ladrão da caixa d'água.



Remova tudo que possa impedir a água de correr pelas calhas.



Não deixe a água da chuva acumular sobre a laje.



Lave semanalmente por dentro com escovas e sabão os tanques utilizados para armazenar água.



Mantenha bem tampados tonéis e barris d'água.



Encha de areia até a borda os pratinhos dos vasos de plantas.



Se você tiver vasos de plantas aquáticas, troque a água e lave o vaso principalmente por dentro com escova, água e sabão pelo menos uma vez por semana.



Guarde garrafas sempre de cabeça para baixo.



Entregue seus pneus velhos ao serviço de limpeza urbana ou guarde-os sem água em local coberto e abrigados da chuva.



Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira bem fechada. Não jogue lixo em terrenos baldios.

Segundo dados do Instituto Virtual da Dengue do Estado do Rio de Janeiro, foram notificados 121.586 casos de dengue, sendo 17.193 no mês de janeiro, 23.510 no mês de fevereiro, 57.735 no mês de março e 23.148 no mês de abril.

Prevenção:

Eliminar os criadouros de mosquitos no período pré-chuvoso é, segundo o Governo, a maior colaboração que a população pode oferecer. A prevenção é a principal arma e todos podem ajudar.

Transmissão da doença:

O *Aedes aegypti* é o transmissor da doença. Esses insetos proliferam-se dentro ou nas proximidades das habitações. A fêmea do mosquito põe os ovos nas paredes do interior de qualquer recipiente que contenha água mais ou menos limpa. Os ovos ficam aderidos e não morrem, mesmo que o lugar fique seco. Desses ovos surgem as larvas que vão formar novos mosquitos.

Ainda não existem vacinas disponíveis contra o dengue, embora as pesquisas estejam em fase avançada. No Brasil, circulam os tipos 1, 2 e 3 da doença. Uma pessoa não transmite dengue diretamente para outra. Para que isso ocorra, é necessário que o mosquito pique alguém infectado e, após o vírus ter se multiplicado, pique

outra pessoa que ainda não teve a doença. Sintomas: Febre alta, dor de cabeça, muita dor no corpo e, às vezes, vômitos são os principais sintomas da doença. Na evolução da virose é comum que, de três a quatro dias após o início da febre, apareçam manchas vermelhas na pele (parecidas com as do sarampo

ou rubéola), acompanhadas por prurido (coceira). Também é corriqueiro que ocorram pequenos sangramentos (especialmente no nariz e gengivas). É importante procurar orientação médica ao surgirem os primeiros sintomas, pois as manifestações iniciais podem ser confundidas com outras doenças.

Informativo



PUBLICAÇÃO MENSAL DO FIOPREV
Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social

Avenida Brasil, 4.036 Grupos 300 a 316 • Rio de Janeiro • RJ
Brasil • Manguinhos • CEP: 21.040-361 • Tel: (21) 3865 0088
Fax: (21) 2290 6995 • Ouvidoria: (21) 2590-2696



IMPRESSO

www.fioprev.org.br atendimento@fioprev.org.br